Carvalho Ribeiro et al e-book Florestas 2012

Os serviços de ecosistema florestal estão incluídos num grupo mais vasto definidos

como serviços de ecossistema (SE) pelo Millenium Ecosystem Assessement (MA 2003).

Os serviços do ecossistema florestal são: os benefícios que sociedade em geral, obtêm da

floresta e incluem serviços de produção, regulação, suporte e culturais. Este capítulo analisa

a condição e as tendências recentes de um conjunto de serviços dos ecossistemas florestais

no Norte de Portugal no período 1974-2010 e consistiu num esforço interdisciplinar para os

descrever e, na medida do possível, não só quantificar mas também mapear a sua distribuição

espacial. Na análise dos serviços de produção observou-se, em geral, um alto nível

de produtividade das florestas da região Norte, principalmente nas regiões PROF do Alto e

Baixo Minho e também no Tâmega. No entanto, a análise do integral anual de NDVI no período

2001- 2010 revelou uma tendência significativa de diminuição da produtividade numa

percentagem de píxeis relativos a áreas florestais, com particular incidência em áreas cuja

função principal é a produção. Em relação à produção de biomassa, foi estimado que o valor

potencial de produção só para as duas principais espécies florestais na região (pinheiro e

eucalipto) pode representar cerca de 7,3% do consumo de energia eléctrica na região NUTS

II Norte (dados relativos a 2009). A análise da condição dos serviços de regulação realizouse

para a regulação e purificação da água, para a mitigação dos riscos naturais e também

para o sequestro de carbono. Foi salientada a heterogeneidade da capacidade de provisão

dos serviços de regulação e purificação da água nas regiões do Minho e Trás-os-Montes,

bem como o importante papel das florestas regionais na fixação de carbono. Em relação à

mitigação de riscos naturais (ex. erosão do solo), a condição foi descrita como preocupante

já que muitas das áreas de aptidão florestal estão localizadas em áreas de elevado potencial

de erosão. Nos serviços de suporte foi analisada a condição da biodiversidade em áreas

florestais realçando o papel das florestas autóctones de carvalhos na provisão deste serviço

ainda que na região Norte a área destas florestas se mantenha inferior à área ocupada por

florestas plantadas sendo também a sua distribuição dispersa e fragmentada. No que respeita

aos serviços culturais, ainda que demosntrada a elevada “capacidade” da paisagem no

Norte para satisfazer diferentes procuras sociais foi também realçado que diferentes tipos de

floresta “podem satisfazer de modo diferente públicos distintos”. Mais preocupante ainda é a

possibilidade de que as preferências imediatas da sociedade em relação a um tipo de serviço

(ex. recreio) poderem pôr em causa a provisão de outros serviços (ex. protecção do solo).

Finalmente, o capítulo explora tendências recentes de acordo com três cenários possíveis: